



# AGENDA 2030 EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

As ações dos servidores  
municipais

Agosto de 2021

SECRETARIA DE  
MEIO AMBIENTE  
E PROTEÇÃO ANIMAL



**SÃO BERNARDO  
DO CAMPO**  
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS

# APRESENTAÇÃO

Esta publicação é resultado de uma iniciativa do município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal, que promoveu uma chamada interna de relatos.

O intuito foi apresentar as ações que os servidores desenvolvem, em seu ambiente de trabalho, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como “ODS” da Agenda 2030.

Os relatos foram avaliados pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, segundo critérios de alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas, caráter inovativo, relação com a comunidade e impacto ambiental positivo. Algumas imagens dos trabalhos aprovados foram selecionadas para este material.

Todos os relatos aprovados estão contidos nesta publicação, lançada neste mês de agosto, como um presente de aniversário para a cidade.

Boa leitura!

## Sumário

DO DESPERDÍCIO À SUSTENTABILIDADE - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR POR MEIO DA CIÊNCIA CIDADÃ .....	1
RAÍZES AFRICANAS .....	9
TAMPINHA PRECIOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UBS NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO .....	13
IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA.....	18
O DIA EM QUE A TERRA PAROU: CRIANÇAS PEQUENAS E A RECICLAGEM NA PANDEMIA.....	20
O APRENDIZADO PERMANENTE PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADE .....	26
SUSTENTABILIDADE POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	34

# DO DESPERDÍCIO À SUSTENTABILIDADE - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR POR MEIO DA CIÊNCIA CIDADÃ

JUSSARA ALMEIDA BEZERRA<sup>1</sup>; NATÁLIA PIRANI GHILARDI-LOPES<sup>2</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 2.1** Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
- ✓ **Meta 2.5.c** Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.
- ✓ **Meta 4.7** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
- ✓ **Meta 6.4** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
- ✓ **Meta 12.2** Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais.
- ✓ **Meta 12.3** Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita.

---

<sup>1</sup> Diretora Escolar e autora do projeto.

<sup>2</sup> Profª Dra. da UFABC e co-autora do projeto.

- ✓ **Meta 12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.
- ✓ **Meta 12.7** Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

### 3. Descrição da Prática

Público-Alvo: Estudantes dos Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.

Local onde a proposta foi desenvolvida: Emeb Professora Neusa Macellaro Callado Moraes, em 2019.

Secretaria Envolvida: Secretaria de Educação

### 4. Justificativa

O desperdício de alimentos tornou-se uma questão de preocupação internacional para formuladores de políticas públicas, profissionais e pesquisadores em diversas áreas acadêmicas nos últimos anos (REYNOLDS *et al.*, 2019).

O nosso país é o quarto maior produtor de alimentos do mundo e por meio de alguns estudos nos é indicado que um terço dos alimentos produzidos em todo o planeta nunca chega ao estômago humano, e o desperdício global de alimentos está associado a grandes quantidades de emissões de gases de efeito estufa (AKATU, 2018).

O fenômeno do desperdício alimentar acontece de diferentes formas, desde a política financeira de mercado, em que há o incentivo a se produzir mais do que se necessita para o consumo, passando por problemas com o transporte de gêneros, em que se potencializam perdas devido às condições de traslado e armazenamento, até os hábitos alimentares da população que, em muitos momentos, comporta-se de acordo com o lema: "É melhor sobrar do que faltar", preparando mais alimento do que necessita para o consumo, colocando quantidades nas refeições que está além do que de fato é necessário para a sua saciedade, etc.

Ao meio ambiente, o desperdício de alimentos traz bastante impacto, uma vez que sua produção implica na exploração de recursos naturais, sobretudo de água, no desmatamento, entre outros. Quando nos referimos à produção de alimentos de origem animal, o impacto é ainda maior, visto que os insumos, entre eles a água, destinados à pecuária, são maiores do que para a agricultura. Tudo isso sem falar na produção de resíduos sólidos decorrentes desses processos.

Diante dessa problemática, é possível perceber que a "cultura do desperdício" também se manifesta nas escolas, quando se observa os hábitos alimentares dos estudantes durante os momentos da oferta de alimentos na rotina escolar. É comum que eles joguem fora os preparos sem ao menos provarem, bem como exageram nas quantidades de alimentos que se servem durante as refeições e no momento de repetições. Segundo matéria publicada na Revista Espacios, "*o espaço escolar é um instrumento favorável às ações preventivas voltadas para estas práticas, uma vez que representam um importante recorte da sociedade, onde problemáticas como o desperdício de alimentos são corriqueiramente identificados.*" (TORRENT *et al.*, 2018).

A partir do exposto, é de fundamental importância pensar em uma metodologia de trabalho em que se possibilite que os estudantes entrem em contato com esta temática. Uma forma de incentivar que eles se sensibilizem seria através de metodologias nas quais os mesmos possam mensurar a quantidade de desperdício de alimentos em suas realidades e, a partir daí, refletir sobre os impactos do desperdício ao longo de toda a cadeia produtiva.

O processo metodológico ativo proposto pela Ciência Cidadã (Bonney *et al.*, 2009), em que o sujeito participa da construção de seus conhecimentos por meio da pesquisa e coleta de dados, pode ser bastante interessante nesse contexto. A partir da coleta, observação, análise e entendimento do que representam os dados, é possível a transformação dos estudantes, a fim de que adquiram hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da investigação, sensibilização e conscientização sobre a problemática do desperdício e seu impacto para a cadeia da

sustentabilidade. Ao assumirem a postura de "cientistas cidadãos", o saber científico passa a fazer parte do cotidiano dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Por meio da sequência didática a seguir, “DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO ESPAÇO ESCOLAR”, os estudantes puderam entrar em contato com a problemática do desperdício, constatando como se dá esse fato por meio da coleta de dados em suas instituições de ensino, hipotetizando e investigando quais são os impactos de tal comportamento alimentar para o meio ambiente e economia, e construindo saberes e atitudes capazes de interferir na realidade em questão de maneira sustentável, mudando conseqüentemente sua percepção acerca da temática em questão (MOSER, 1998).

A sequência didática foi construída como proposta do curso de Extensão “CONSERVAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA NAS ESCOLAS” (PROEC-UFABC), ministrado pela Profª Dra. Natália Pirani Ghilardi-Lopes, em 2019.

#### **Objetivos da Sequência Didática:**

- abordar o conceito “desperdício de alimentos sob a óptica da alimentação sustentável” junto a estudantes da educação básica do ensino fundamental (anos iniciais e/ou finais);
- desenvolver a percepção dos estudantes sobre o desperdício alimentar;
- promover a sensibilização para a mudança de hábitos alimentares sustentáveis.

#### **Lista de Materiais Necessários:**

- balança para pesagem dos descartes de alimentos;
- bacias (recipiente) para coleta dos descartes de alimentos;
- a própria alimentação escolar servida aos estudantes diariamente;
- luvas descartáveis para fazer coleta e separação de alimentos;
- material para registro (lápiz, caneta, papel);
- celular para registro fotográfico do descarte coletado para pesagem.

#### **Etapas Da Sequência Didática:**

A sequência didática pressupõe as seguintes etapas de desenvolvimento para a coleta, análise e verificação dos dados. Cada etapa apresentada abaixo tem como objetivo proporcionar o contato dos “estudantes cientistas cidadãos” com o tema proposto por meio de diferentes metodologias ativas, visando a construção de saberes acerca do processo de coleta e análise de dados sobre desperdício de alimentos.

FASE DE COLETA DE DADOS	METODOLOGIA	OBJETIVO
Etapa 1 - PRIMEIRA COLETA DE DADOS	Dois alunos realizarão pesagem e registro dos rejeitos de alimentos da turma que participará da Sequência Didática, pelo período mínimo de 5 dias, sem o conhecimento dos demais alunos da turma	Obter dados a serem apresentados à turma na etapa 2, constatando o fenômeno do desperdício de alimentos no espaço escolar.
Etapa 2 - APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PRÉVIO	Aplicação de questionário inicial com todos os alunos da turma.	Verificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema desperdício de alimentos.
Etapa 3 - APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA FASE 1 E NOVA COLETA DE DADOS	Serão apresentados os dados e imagens obtidos na Etapa 1, a fim de apresentar a problemática. Os alunos serão subdivididos em grupos para uma nova pesagem dos rejeitos de alimentos por no mínimo de 5 dias.	Obter dados de desperdício de alimentos, para cálculos e reflexões sobre o desperdício de recursos naturais aplicados para a produção de alimentos.
Etapa 4 - DESENVOLVIMENTO DE AULAS TEÓRICAS	A partir de aulas teóricas, os alunos entrarão em contato com os conteúdos correlatos à temática do desperdício de alimentos, e ao término haverá uma avaliação das aprendizagens.	Monitorar processualmente a construção de aprendizagens para intervir e coletar dados processualmente (HOFFMANN, 2009).
Etapa 5 - SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS	Realização de cálculos projetivos sobre o desperdício de recursos naturais empenhados para a produção do quantitativo de alimentos desperdiçados (por exemplo, água).	Conduzir os alunos à sensibilização e reflexão sobre o impacto ambiental decorrente do desperdício de alimentos a partir da análise de dados coletados.

<b>Etapa 6 - APROFUNDAMENTO DA ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS</b>	Será realizada uma nova coleta de dados pelos alunos da turma após o momento de alimentação da turma participante da sequência didática, pelo período de pelo menos uma semana.	Obter dados quantitativos, a fim de verificar se houve redução do desperdício de alimentos.
<b>Etapa 7 - ASSEMBLEIA ESTUDANTIL</b>	Realizar momentos de conversas, trocas de experiências e deliberar coletivamente ações a partir da análise dos dados obtidos à luz do conhecimento já construído.	Proporcionar reflexão e aplicação dos saberes e exercitar atos de cidadania por meio do diálogo, cooperação e protagonismo (ARAÚJO, 2015).
<b>Etapa 8 - NOVA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO</b>	Reaplicação do questionário inicial, com a ampliação de questões de verificação.	Constatar o quanto a percepção dos alunos sobre o desperdício escolar se modificou a partir da sequência didática.

Modelo de questionário (Etapas 2 e 8):

- 1) Você se alimenta na escola? Assinale sua resposta. ( ) SIM ( ) NÃO ( ) ÀS VEZES
- 2) Você gosta dos alimentos que são servidos? ( ) SIM ( ) UM POUCO ( ) NÃO
- 3) Você costuma repetir a refeição? ( ) SIM ( ) NÃO ( ) ÀS VEZES
- 4) Você já jogou comida fora? ( ) Sim ( ) Não
- 5) “A lixeira da escola tem bastante alimento desperdiçado.”  
( ) CONCORDO com esta afirmação ( ) DISCORDO dessa afirmação
- 6) Na sua opinião, o que faz com que as pessoas desperdicem comida?
- 7) Você acha que o desperdício de alimentos é um problema? Por quê?

Modelo de questionário complementar (Etapa 8):

- 8) Você conseguiu perceber algo de diferente no comportamento alimentar da turma após tudo o que aprendemos sobre desperdício?
- 9) A nova pesagem de alimentos indica que houve redução do desperdício pelos alunos da turma? Assinale sua resposta. ( ) SIM ( ) NÃO
- 10) Estudar a temática “desperdício de alimentos” contribuiu para mudar sua autopercepção sobre o momento de comer? Assinale sua resposta para cada afirmação abaixo:  
Agora eu consigo escolher melhor o que vou comer antes de colocar no prato! ( ) SIM ( ) NÃO  
Agora eu como apenas aquilo que eu considero suficiente e evito o desperdício! ( ) SIM ( ) NÃO  
Quando desejo repetir alimentos, seleciono o que tenho vontade de repetir, em quantidades menores! ( ) SIM ( ) NÃO
- 11) Há algo que você aprendeu sobre o desperdício que considera importante compartilhar com outras pessoas?



12) Como você faria esse compartilhamento com as pessoas?

13) “Cuidamos dos recursos naturais disponíveis no Meio Ambiente quando evitamos o desperdício de alimentos”. Pinte o quanto concorda com essa afirmação. Se você concordar completamente, pinte os 10 quadradinhos e se discordar completamente, pinte apenas 1 quadradinho.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

14) PENSE E RESPONDA: Se você pudesse dar um conselho a um colega da escola que tem o hábito de jogar alimentos no lixo, o que diria a ele sobre a importância de não desperdiçar comida?

### 5. Resultados

O desperdício de alimentos foi eliminado pelos alunos participantes do projeto, pautado por conhecimentos construídos a partir de postura ativa e investigativa sobre saberes relacionados à educação sustentável e saúde planetária.

IMAGEM 1



IMAGEM 2



IMAGENS 1e 2 REALIZADAS ANTES DA PARTICIPAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

IMAGEM 3



IMAGEM 3: REALIZADA APÓS A PARTICIPAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

## 6. Início e duração

O projeto se deu no primeiro semestre de 2019, como ação que subsidiou as pesquisas desenvolvidas ao longo da minha participação no curso de Extensão da UFABC. Em razão da pandemia, não foi possível dar continuidade às ações no ambiente escolar

## 7. Natureza Inovadora da Prática

A proposta traz inovação no sentido que conduz os alunos a desenvolverem uma mudança atitudinal pautada pelo conhecimento construído de forma ativa e consciente, por meio de levantamento de hipótese, coleta e análise de dados, característica do ensino investigativo (CARVALHO, 2018).

Por meio da sequência didática descrita, os alunos podem conhecer e entender a temática do desperdício de alimentos à luz dos conceitos da sustentabilidade, visto que essa problemática é tratada quase sempre pelo viés emocional ou econômico: “Não desperdice alimento porque têm pessoas que passam fome!”, ou “Não desperdice alimentos porque você está jogando dinheiro no lixo”, etc.

Outra inovação que se pretende destacar com o desenvolvimento da proposta diz respeito ao apontamento de novos conteúdos curriculares, uma vez que a educação alimentar quase sempre é abordada contemplando hábitos nutricionais e saúde, cadeia alimentar, entre outros. As ações desenvolvidas contemplam novas abordagens dos conteúdos acerca da alimentação escolar, abrangendo a educação alimentar sustentável e a saúde planetária, temática que dialoga diretamente com os ODS.

Desconheço registro de práticas semelhantes em prédios públicos. Temos diversas ações nas escolas que visam a eliminação do desperdício de alimentos, porém sem destaque ao trabalho educacional sistemático e com a abordagem descrita.

## 8. Impacto Ambiental Positivo

A proposta certamente trouxe impactos ambientais positivos, tais como:

- Economia de recursos demandados para produção de gêneros alimentícios (solo, quantidade de água, etc.);
- Redução da quantidade de rejeitos alimentares gerados ao meio ambiente;
- Proteção à biodiversidade, visto que menos áreas são devastadas para atender à demanda de produção de alimentos;
- Educação ambiental sob a perspectiva da sustentabilidade;
- Valorização do patrimônio ambiental;

## 9. Relação da Prática com a Comunidade Externa

A comunidade escolar também foi envolvida e impactada, uma vez que os alunos eram motivados a observar a ocorrência do fenômeno do desperdício de alimentos em seus lares, desenvolvendo intervenções sustentáveis em seus contextos familiares.

Os alunos puderam identificar a ocorrência da problemática em seus lares por meio do conhecimento da “cultura de consumo e de desperdício”. Frases como “É melhor sobrar do que faltar” foram trabalhadas com os estudantes, que puderam relatar que esses hábitos não-sustentáveis faziam parte da sua cultura familiar.

Após a participação da sequência didática desenvolvida, os alunos relataram mudanças de hábitos adotadas por suas famílias.

## Referenciais Teóricos

AKATU, Equipe, 2018. Campanha nacional conscientiza população brasileira sobre a perda e desperdício de alimentos. Instituto Akatu. Disponível em: <https://www.akatu.org.br/noticia/campanha-nacional-conscientiza-populacao-brasileira-sobre-a-perda-e-o-desperdicio-de-alimentos/>. Data de acesso: 15 jan.2020

CARVALHO, A. M. P. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino por Investigação. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, pp.1-30, 2018. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1Y54kopoEMW9R2tDVjj1GB-USVw5p7247/view> > Acesso em 03 maio 2020.

MOSER, Gabriel. Psicologia Ambiental. Universidade René Descartes-Paris V, 1998.

REYNOLDS, Christian.; DEMAIS AUTORES; 2019. Revisão: Intervenções de redução de desperdício de alimentos no estágio de consumo - O que funciona e como projetar melhores intervenções. Sciencedirect, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S030691921830318X?via%3Dihub#b0095>. Data de acesso: 08 mar. 2020

TORRENT, Isadora Froes; DEMAIS AUTORES, 2018. Desperdício de alimentos no ambiente escolar. Revista Espacios, v. 39, n. 48, p. 5.

# RAÍZES AFRICANAS

SHEILA MELO SOARES ULGUIM<sup>3</sup>; CLAUDINETE APARECIDA DOS SANTOS<sup>4</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 4.7:** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e **valorização da diversidade cultural** e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável [Destaque das autoras].
- ✓ **Meta 12.5:** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

## 3. Descrição da Prática

O Projeto ocorreu na Instituição Escolar EMEB Agostinho dos Santos. O público alvo eram as crianças do Infantil II A e IE e suas famílias. Por se tratar de crianças pequenas, contamos com a participação ativa das famílias no desenvolvimento do Projeto.

Durante o ano letivo de 2017, ainda no presencial, realizamos o Projeto: **“Raízes africanas”**. O objetivo principal foi reconhecer e valorizar a influência da cultura africana em nossa sociedade. Para alcançar esse objetivo, realizamos atividades como: apresentamos para as crianças cantigas, lendas e brincadeiras da cultura africana; apreciação das obras do artista africano: Edward Said Tingatinga; oficina para fazer a boneca *Abayomi* (boneca feita apenas com nós de retalhos de tecido), etc.

Utilizamos alguns temas de livros que valorizam a cultura Africana, como “Chuva de mangas” ; “ Menina Bonita do laço de Fita”, “O Baú de Histórias”, “Princesa Arabela, mimada que só ela”, etc. Apresentamos instrumentos musicais dessa cultura como o agogô, tambores, reco-reco, ganzá, etc. Conversamos sobre alguns animais encontrados na África e apreciamos obras do Tingatinga que tem esse tema. Também enviamos as famílias historias com esse tema, e elas nos retornavam com as suas experiências registradas em um livro que sorteamos na última Reunião com Pais.

---

<sup>3</sup> Professora de Educação Infantil;

<sup>4</sup> Auxiliar em Educação

#### **4. Resultados**

As famílias participaram com muita satisfação das Atividades propostas e as crianças, encontraram na Cultura Africana, proximidade nas brincadeiras que eram de seu cotidiano, como Escravos- de- Jó, a cantiga “Samba Lele”, e a História emocionante da *Abayomi*, valorizando a importância do elo entre as famílias. Interessante que uma das mães, nos trouxe retalhos que seriam descartados, porém com o conhecimento do Nosso Projeto e a confecção da boneca *Abayomi*, produzida com retalhos, nos doou, e assim pudemos realizar a proposta da produção da *Abayomi* em Reunião com os pais e em oficinas durante o ano na Escola.

As crianças e suas famílias passaram a se apropriar mais da cultura afro, como parte de seu cotidiano. Algumas brincadeiras e cantigas tão conhecidas do mundo infantil, foi trazido o conhecimento e significado das mesmas. A Música “África” do grupo Palavra Cantada, foi utilizado trazendo significado da melodia, como o reconhecimento de alguns países que compõem esse Continente tão rico de território e Cultura.

#### **5. Início e duração**

O Projeto foi realizado no período do ano letivo de 2017. Depois desse Projeto, mantemos algumas práticas, como a construção da *Abayomi*, incentivando o uso de retalhos, além de continuar propagando a Cultura Africana e Indígena. Em 2020, mesmo com o Ensino remoto, realizamos um Projeto: “Contando e apreciando a cultura africana e indígena”.

Novamente, com a finalidade de valorizar a cultura de grupos minoritários, que em meio a Pandemia foram muito prejudicados.

#### **6. Natureza Inovadora da Prática**

A Cultura Africana é pouco trabalhada, em Creches e na Educação Infantil, em geral. No entanto, na Comunidade Escolar em que atuamos , percebemos alguns profissionais mais sensíveis e preocupados em valorizar essa diversidade cultural. Além de a Auxiliar em Educação ( que atuou no andamento desse Projeto) e artista Claudinete Aparecida dos Santos, ter se despertado para a arte de fazer a *Abayomi* com retalhos de tecido que seriam descartados.

#### **7. Impacto Ambiental Positivo**

(III) Educação ambiental; (V) valorização do patrimônio ambiental: as crianças conheceram os animais da África e suas especificidades, que mesmo inseridos tão naturalmente em várias cantigas infantis, seu real *Habitat* é em outro Continente; (VI) aprimoramento da gestão de resíduos sólidos: a construção das Bonecas *Abayomis* com retalhos que seriam descartados, mostra formas de reaproveitarmos os recursos e reduzir o lixo.

#### **8. Relação da Prática com a Comunidade Externa**

As famílias perceberam que poderiam reutilizar tecidos para a construção da *Abayomi*, inclusive como relatado acima, contamos com o apoio de uma das mães que nos trouxe retalhos de tecidos que seriam descartados. As crianças puderam explorar e brincar com a boneca, confeccionada por nós em tecidos. Além de conscientizarem a importância de valorizar a cultura dos grupos minoritários. Foi perceptível como a Cultura dos africanos e a relação tão próxima da cultura brasileira.

Segue fotos do Projeto:



Essa é a obra do artista Edward Said Tingatinga, ao lado a foto do artista.



Reunião

com pais na Confeção da Boneca **"Abayomi"**



Sábado letivo, com pintura de rosto de animais africanos e exposição da atividade das crianças, inclusive das *Abayomis*.

***Bolsa confeccionada com retalhos para as famílias levarem as histórias africanas***



# TAMPINHA PRECIOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA UBS NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ALESSANDRA APARECIDA FELIPPE BALDI LOPES<sup>5</sup>; ENY MARTINS OLIVEIRA COLEN<sup>6</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas do ODS

- ✓ **Meta 6.3** : melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
- ✓ **Meta 12.5** : até 2030 reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

## 3. Descrição da prática

Na UBS Rudge Ramos no ano de 2019 a funcionaria Eny, que estava escalada em sala de vacina, começou a colocar em prática uma ideia que tinha há algum tempo. Coletar a tampinha da agulha após a aplicação da vacina. Durante o procedimento de preparo de uma vacina, após a aspiração e aplicação da vacina a tampinha de proteção da agulha era descartada no lixo ou no coletor de perfuro-cortante. Salientando que essas tampinhas se mantêm limpas durante todo o procedimento porque não se usa a prática de reencapar a agulha após a aplicação da medicação ou vacina, se mantendo até estéreis na parte interna.

No início apenas ela guardava as tampinhas, aos poucos outros colegas foram gostando da ideia e começaram a guardar as tampinhas após o procedimento. Aos poucos a quantidade foi aumentando e não tínhamos onde entregar essas tampinhas.

Procurando locais para a reciclagem, descobri um ONG de proteção animal, localizada em São Bernardo que recebia qualquer tipo de tampinha, desde medicamento a refrigerante.... Essas tampinhas eram coletadas em postos de coleta espalhados em alguns locais do município.

---

<sup>5</sup> Enfermeira Saúde da Família

<sup>6</sup> Auxiliar de enfermagem Saúde da Família



Após a coleta elas são separadas por cor e encaminhadas para o projeto Tampinha Legal que se responsabiliza pela reciclagem desses materiais plásticos. E a renda é revertida para a ONG HUMANINAL que cuida de cãozinhos abandonados na rua.

#### 4. Resultados

Como descrito anteriormente no início desse processo era muito pouco o material coletado, mas no final de 2020 e 2021 aumentamos aos poucos a coleta, estendemos para sala de medicação e com a mudança da funcionária Eny para outra UBS (Montanhão), foi estendida a coleta para outra UBS. Com a vacinação da Covid, outra UBS (Caminho do Mar) começou a também a parceria em coletar as tampinhas.

No período de 01/05/2021 a 11/06/2021 conseguimos coletar mais de 5 kg de plástico só da UBS Rudge Ramos, que iriam ser descartados no lixo ou ir na incineração. Enviamos ao posto de coleta que se encontra localizado no Mercado Municipal do Rudge Ramos.

**Imagem 1 – pesagem das tampinhas coletadas no período de 01/05 a 11/06**



Imagem 2 entrega dos materiais no posto de coleta



Imagem 3 posto de coleta



##### 5. Início e duração

Como citado anteriormente, iniciamos em 2019 e continuamos até os dias atuais.

##### 6. Inovação

Essa proposta trouxe inovação durante o processo de trabalho dentro de uma UBS, proporcionando a todos os funcionários envolvidos, a importância em se pensar em reciclar materiais plásticos que poderiam contaminar o meio ambiente.

### **7. Impacto ambiental positivo**

Com essa iniciativa da reciclagem desses materiais, contribuímos para a redução da poluição do meio ambiente, diminuindo a contaminação do solo, lençóis freáticos, poluição do ar com a incineração desses materiais. Haja vista que o plástico demora mais de 100 anos para se degradar no meio ambiente.

### **8. Relação da prática com a Comunidade Externa**

No início apenas alguns funcionários contribuíram com a coleta. Hoje mais de 1 ano após, a maioria dos funcionários entende a importância e contribuem para a coleta desses materiais que são destinados a reciclagem.

Todos os funcionários são informados sobre a importância da reciclagem e a contribuição indireta para a ONG para o cuidado dos animais resgatados nas ruas.

Cuidamos de pessoas, mas também não esquecemos de cuidar do nosso meio ambiente.

### **Agradecimentos**

Gostaria de deixar meus agradecimentos a todos os funcionários da UBS Rudge Ramos, UBS Montanhão e UBS Caminho do Mar.

# IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA

TAMARA CAMBIATTI FERNANDES MUNIZ<sup>7</sup>; CARLA GONÇALVES TALIB<sup>8</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 12.5:** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

## 3. Descrição da Prática

Implantação da redução e separação dos materiais recicláveis.

Público alvo foram os funcionários do Laboratório Municipal de Saúde Pública.

Com a ajuda da equipe de Educação Ambiental da Prefeitura de São Bernardo do Campo conseguimos iniciar o projeto com o objetivo de reduzir o lixo, realizar a separação e envio correto para a reciclagem.

Contamos também com a ajuda da equipe de Gerenciamento de Resíduos de Saúde que fez o contato com as Cooperativas envolvidas no projeto.

## 4. Resultados

Esse projeto foi iniciado quando somente eram separados o lixo comum do lixo hospitalar.

Entramos em contato com a equipe da Educação Ambiental para nos auxiliar quanto à implantação, foram realizados cursos, teatros, materiais diversos como adesivos e caixas marcadas para o material a ser reciclado como incentivadores do projeto.

Atualmente percebemos que esse processo se tornou mais natural para a equipe. Conseguimos ao longo desse tempo excluir o uso de copos de plástico, folhas impressas e implantamos a separação das cápsulas de café que utilizamos (essas são encaminhadas para um específico posto de coleta).

Foi acordado com a equipe de Gerenciamento de Resíduos de Saúde que duas vezes por semana a equipe da Cooperativa vem ao Laboratório realizar a retirada do material segregado, já as

---

<sup>7</sup> Bióloga

<sup>8</sup> Diretora de Seção do Laboratório de Saúde Pública

capsulas são levadas pelos funcionários até o Supermercado Pão de Açúcar que faz essa coleta específica.

## **5. Início e duração**

Iniciamos a implantação em 2016 e estamos sempre orientando os funcionários para que essa prática não acabe.

## **6. Natureza Inovadora da Prática**

O projeto não é inovador ele existe e há praticas semelhantes em prédios públicos, mas com isso conseguimos modificar um pouco o pensamento da equipe que apoia muito toda a prática aplicada, ressaltando que mesmo não sendo uma prática nova, poucas Seções da Secretaria de Saúde a aderiram.

## **7. Impacto Ambiental Positivo**

Com isso conseguimos reduzir significativamente o lixo, reaproveitar materiais antes descartados, conscientizar os funcionários da importância desse ciclo e implantação em suas residências.

## **8. Relação da Prática com a Comunidade Externa**

A comunidade externa foi impactada de certa forma com a implantação da coleta seletiva em outros ambientes como o residencial.

No complexo onde se encontra o Laboratório Municipal de Saúde Pública, estão instalados o Pronto Atendimento do Taboão e a Unidade Básica do Taboão, mesmo sendo três Departamentos distintos, conseguimos com as práticas realizadas no Laboratório, expandir algumas ações para os demais setores.

# O DIA EM QUE A TERRA PAROU: CRIANÇAS PEQUENAS E A RECICLAGEM NA PANDEMIA

ANDRÉIA DA SILVA PEREIRA<sup>9</sup>; ALINE KELLY DA SILVA FIGUEIREDO<sup>10</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 4.7:** “[...] garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis [...]”. Essa meta foi alcançada com o desenvolvimento de práticas sustentáveis relacionadas à coleta seletiva e a mudança de padrões de rotina das famílias (a educação como ferramenta de estilos de vida sustentáveis);
- ✓ **Meta 11.6:** “[...] reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.”. A meta foi alcançada com o fortalecimento do Programa Porta a Porta – do nosso município – de modo a trabalhar a educação ambiental e, também, a gestão dos resíduos em casa e a correta destinação;
- ✓ **Meta 12.5:** “[...] reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”. A meta em questão foi alcançada com a redução potencial de resíduos descartados de forma incorreta por diferentes famílias em diferentes comunidades;
- ✓ **Meta 16.7:** “Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis”. A meta foi alcançada quando famílias e crianças participaram ativamente do planejamento, das ações e decisões sobre o projeto; é a educação como garantia de tomada de decisões – as quais são replicadas e ensinam as crianças que somos parte integrante da sociedade.

## 3. Descrição da Prática

Pensamos em diversas formas de iniciar esta descrição: que somos professoras da educação infantil e que estamos vinculadas à Secretaria de Educação, ou, que tivemos muitos desafios no

---

<sup>9</sup> Professora de educação básica

<sup>10</sup> Professora de educação básica

ano de 2020 em função da pandemia. Ainda podíamos comunicar que o trabalho foi realizado na EMEB Marcos José Ribeiro, com crianças que estavam matriculadas em período integral – Educar Mais e, assim, são de comunidades diferentes e com realidades diferentes.

Tudo isso é parte integrante do que somos como profissionais, mas, chegamos à conclusão de que esta descrição da prática tem início, justamente, no dia em que a Terra parou, quando o mundo olhava perplexo para uma situação nunca antes vivenciada: não havia mais a frequência física nas escolas, nem rotinas nas quais as crianças interagiam conosco.

Do dia em que nos despedimos por trás dos muros da escola até quando o planeta se deu conta da gravidade e do impacto da pandemia, o que duas professoras da educação infantil – com uma turma da faixa etária de cinco anos poderiam fazer? Para além disso: qual a nossa responsabilidade e papel social e transformador?

E foi assim, assumindo a responsabilidade pelo mundo em que vivemos que traçamos um modo inovador fazer educação: fazer o ensino remoto um lugar de pensar a responsabilidade coletiva pelo que estava ocorrendo. E uma cena foi crucial para essa mudança de ações que saltariam dos muros da escola para a comunidade: o canal de Veneza com águas límpidas e os animais livres para circularem.

Além de nós, o que mais impede o mundo de mostrar suas cores e sons? Foi necessária uma pandemia para que o mundo ocupasse seu próprio lugar?

Estávamos trabalhando com a turma, antes da pandemia, a questão do resíduo sólido. E os cursos que nos dispusemos a fazer pela Secretaria do Meio Ambiente foram fundamentais para qualificar nossas ações. Mas como isso seria possível dentro das famílias? Como ter ações efetivas? Chegamos ao Programa Porta a Porta, que trata de gestão de resíduos sólidos em nosso município, São Bernardo do Campo.

Assim, o objetivo principal da prática foi a educação ambiental para a destinação adequada de resíduos sólidos. Junto a isso, foram objetivos específicos: a) mobilizar famílias e crianças para a reflexão e ação sobre a pandemia e nosso papel social; b) divulgar e fortalecer o Programa Porta a Porta entre as famílias; c) garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) com o desenvolvimento de propostas e desafios baseados no projeto da turma; d) Alcançar as metas dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) pertinentes à questão dos resíduos sólidos.

Delineados os objetivos com o projeto, as ações se voltaram em quatro alicerces e etapas: sensibilizar – qual nosso lugar no mundo e diante da pandemia; desafiar – tornar as estratégias de educação ambiental um desafio para crianças e famílias; aprender – a partir dos desafios, cada família se sentia impulsionada a aprender junto com as crianças sobre a coleta seletiva; produzir conhecimentos e tomar decisões – cada família buscou sua forma de construir a gestão dos resíduos sólidos e as formas de mostrar as mudanças em seu entorno.

O primeiro alicerce teve início no mês de maio, quando iniciamos as ações efetivas com as famílias: buscamos a sensibilização por intermédio de um vídeo construído pelas professoras. O material trazia a perspectiva do mundo em que vivemos e a necessidade de repensar nossas ações em relação ao 'lixo'. Além disso, foi realizada uma contação de história mostrando os impactos do descarte incorreto no ambiente. Outro elemento que compôs essa primeira etapa foi a solicitação de separação de materiais de plástico para fazermos uma percussão: o desafio era separar o que havia em casa. Essas propostas eram lançadas no blog da instituição escolar.



O segundo alicerce teve início com as nossas primeiras propostas via Google Meet, que no mês de agosto foram iniciadas e traziam um diferencial: as famílias e crianças eram desafiadas a realizar tarefas ao longo da semana. Essas tarefas eram voltadas para a construção de caixa de coleta seletiva, construção de lista do que é ou não reciclável, busca dos endereços em que o Programa Porta a Porta passa para a coleta e a busca de estratégias para compartilhar essas descobertas nos encontros subsequentes do Google Meet - que ocorriam com periodicidade quinzenal.

O terceiro alicerce foi construído em concomitância com o último – produzir conhecimento e tomar decisões, pois no mês de setembro iniciamos as propostas e interações de forma intensa pela construção do grupo de WhatsApp da turma: os desafios lançados, então, eram agora postados no grupo e geravam aprendizagens e desafios de firme dinâmica e quase que em tempo real. Os desafios que eram propostos estavam relacionados à coleta seletiva e ao reuso de materiais...de brinquedos a mascotes e, de tampinhas plásticas arrecadadas para a abordagem do problema dos animais abandonados, a turma direcionou nossas ações junto com as famílias para a compreensão do processo que envolve a destinação correta dos resíduos sólidos.

O que notamos ao longo das etapas de desenvolvimento da proposta com a turma de Infantil V foi a construção coletiva de uma rede de mudança para o entorno e para o cotidiano do que realizávamos: repensar ações e compreender que a educação ambiental é a educação que precisamos sim ter nas instituições. A necessidade de pensar de forma integrada os desafios da tecnologia, da pandemia, o ensino remoto e o que gerar de conteúdos e aprendizagens.

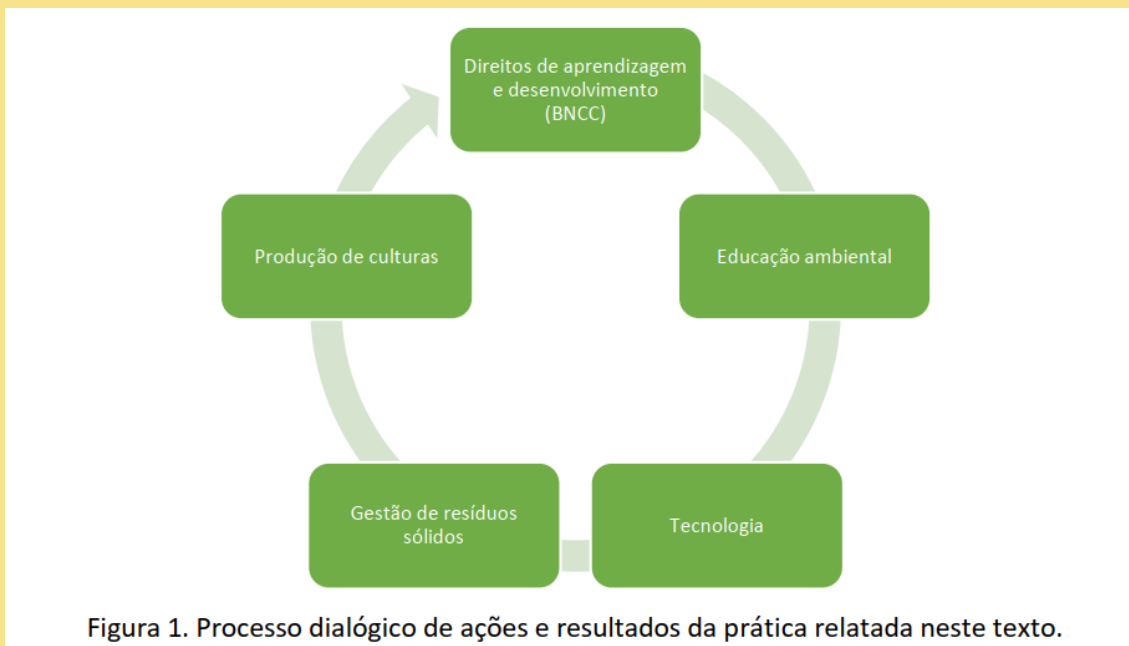
#### **4. Resultados**

Os resultados do trabalho desenvolvido se deram em torno de três formas que dialogam entre si: a) a educação ambiental de crianças e famílias; b) formação de estratégias de gestão dos resíduos nas residências; c) a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Quando iniciamos as nossas práticas com desafios para crianças e famílias falamos sobre a pandemia, as incertezas e, então, em uma primeira etapa, as nossas práticas partiam da postagem e vídeo no blog institucional e o lançamento de um desafio para a turma – que ia desde a construção de caixas, cartazes e ações de coleta seletiva, até a participação na coleta de tampas plásticas para a ONG Humanimal. Ou seja, de forma integrada tivemos um processo de educação ambiental coletiva, pois cada família aprendeu sobre a necessidade de mudarmos práticas e ações.

Sobre a construção de estratégias para a gestão dos resíduos sólidos, as crianças e seus familiares traziam suas respostas ou produções para o encontro coletivo – Google Meet -, de modo que um novo desafio acabava sendo lançado para a turma. A cada nova descoberta que tínhamos, as famílias mostravam como se organizavam em suas rotinas e o quanto as crianças aprendiam as formas de entender o mundo da escrita, da leitura e dos saberes coletivos com o desenvolvimento das práticas sustentáveis.

É a partir do que trazemos acima que o nosso trabalho pedagógico dialoga com a educação ambiental. E isso se deu com o compartilhamento das ações no grupo de WhatsApp – com vídeos, áudios, desenhos e registros escritos -, a produção de culturas e o pensar a gestão de resíduos sólidos no município e o papel de cada um sobre o mundo em que vivemos. Não ensinamos as letras, não nos limitamos ao fazer para cumprir os dias letivos...fizemos com sentido, com resultados que impactaram crianças, famílias e suas comunidades:



Ainda sobre as propostas e intervenções, foi uma constante o redirecionamento do planejamento, tendo em vista que cada proposta se alinhava ao que estava sendo investigado e aprendido pelas famílias e crianças: os gritos de euforia de homens e mulheres que, com suas crianças, acertavam de charadas a cores de tampas plásticas, de classificação de resíduos sólidos a rejeitos ecoavam nos momentos intensos que tivemos coletivamente. E, para quem não pudesse acompanhar os encontros por algum motivo, a estratégia criada por nós professoras foi o envio do “Boletim Infantil VE”, no qual lançamos as notícias, combinados e indicativos após o encontro pelo Google Meet – com o objetivo de garantir acesso de todos às informações e aprendizagens da turma.

### 5. Início e duração

A ação de trabalho na pandemia durou de 24 de maio até 10 de dezembro, tendo em vista o final do ano letivo e os dias destinados para entrega de materiais escolares e as reuniões com famílias – bem como os relatórios de aprendizagens.

O projeto foi finalizado, mas, gerou frutos que têm alicerçado o trabalho com crianças do Infantil III, neste ano de 2021, para a perspectiva dos ODS: cada criança se tornou personagem de um livro com suas ações para um mundo sem corona vírus. Mas essa é outra história... Voltemos ao ano de 2020.

### 6. Natureza Inovadora da Prática

A própria ação de trabalhar com as crianças em meio à pandemia trouxe inovação: nunca antes havíamos suposto que algum dia seria possível um trabalho à distância. Dessa forma, a natureza inovadora das nossas práticas em 2020 foi justamente a busca de uma temática pertinente ao mundo em que vivemos e ao contexto da pandemia.

Tivemos a possibilidade de trabalhar a educação ambiental não somente na instituição escolar, mas, nas diferentes esferas da vida das crianças e das suas famílias: da coleta seletiva, passando ao reuso de materiais e o conhecimento do Programa Porta a Porta tivemos a construção de uma

rede de aprendizagens, nas quais educar para o cuidado com o mundo em que vivemos mostrou ser possível (sim!) trazer a gestão de resíduos sólidos para o centro do trabalho pedagógico. Imaginamos o impacto dessas ações, caso ocorressem em outras instituições da rede.

Além disso, o que estudamos ultrapassou a separação do que é reciclável ou não para que alguém, invisível, recolhesse. Não é uma mágica. Existe um processo complexo e que envolve impactos.

O mesmo que percebemos com os resíduos coube à campanha de arrecadação de tampinhas plásticas: ajudar uma ONG não é somente destinar as tampinhas: estamos falando de vidas, de animais abandonados e da responsabilidade quando temos um ou mais animais de estimação.

O impacto mais inovador, consideramos, foi o de as crianças entenderem os processos que envolvem cada tema, foi vivenciar o que é a coleta, qual a sua importância, os impactos ambientais e a sua relação com a pandemia. Ficamos em um momento presente refletindo sobre nossas ações passadas e, assim, projetando para o futuro ações essenciais para pensar o mundo que queremos.

Um elemento relevante é, ainda, a sua aplicabilidade a toda e qualquer instituição de ensino – que também é um prédio público – mas que pode impactar famílias e comunidades de forma surpreendente. Afinal, quantas tampinhas plásticas podem ter o destino mais adequado com uma campanha de arrecadação da rede? O quanto a separação de resíduos sólidos pode ser qualificada com ações institucionais dentro das escolas?

Nós iniciamos a prática. Pensamos que, agora, essa comunicação em forma de texto tem uma missão: a de multiplicar o que deu certo, de compartilhar o que sabemos e, então, potencializar a educação ambiental no município.

## **7. Impacto Ambiental Positivo**

Os impactos ambientais positivos que envolveram as nossas práticas tiveram como características: a) educação ambiental; a) aprimoramento da gestão de resíduos sólidos; c) mudança de práticas de descarte de resíduos sólidos nas residências das famílias; d) construção de uma rede de ações para a arrecadação de tampas plásticas para animais abandonados; e) réplica das ações aprendidas ao longo do projeto em situações cotidianas das famílias e crianças.

## **8. Relação da Prática com a Comunidade Externa**

Dos muros da instituição para as casas das famílias e crianças. E tudo isso em meio às incertezas e medos durante a pandemia. Nunca a comunidade externa foi tão envolvida e impactada. Os fazeres pedagógicos adentraram lares e transformaram as famílias em agentes de transformação.

Sem as famílias não teríamos como acessar as crianças e, sem envolver as famílias, não teríamos dado tanto sentido para nossas práticas profissionais.

Um dos impactos na comunidade externa foi a construção de um trabalho coletivo e de parceria: para que cada criança tivesse a possibilidade de participar efetivamente das nossas propostas, as famílias foram essenciais.

Fosse no uso da tecnologia, nas pesquisas, auxílio na separação de resíduos e no registro das propostas – as nossas ações mostraram que a família potencializa as aprendizagens das crianças e a escola nunca mais será a mesma após a pandemia: ter a educação ambiental como eixo de trabalho mostrou que as famílias participam ativamente quando – também – se sentem

desafiadas e entendem os propósitos do que é realizado com as duas crianças. É um resultado sobre mudar rotinas e realidades, como as próprias famílias relataram em diversos momentos.

Para que nós professoras realizássemos a educação ambiental, o eixo principal foi o de sermos exemplos: a cada nova postagem, vídeo chamada ou desafio tivemos que aprimorar nossos estudos, alinhar nossas falas e conhecer a gestão de resíduos sólidos em nosso município. De nada adiantaria ter os recursos sem aprender os processos que os tornam eficientes e transformadores de realidades.

A nossa linha de ação foi pautada em uma frase em um dos cursos que nos impactou na Secretaria de Meio Ambiente: “Seja a mudança que você quer ver no mundo” (Mahatma Gandhi).

A educação muda o mundo. Esta, dialogando com a educação ambiental, humaniza as relações e nos faz transformadores do mundo em que vivemos.

Falar sobre a situação mundial, trazer elementos de reflexão a partir dos nossos estudos e experiências com a educação ambiental e a contação de uma narrativa sobre o descarte incorreto foram o ponto de partida das nossas ações.



Cada criança com a sua forma de produzir culturas e transformar o ambiente em que vive, partindo de uma caixa de coleta. Caixa que resultaria em um projeto de humanidade.



Se a coleta seletiva do Programa Porta a Porta tem um mascote, a nossa turma também teria o seu. Cada um a seu modo, cada um com seus saberes.

# O APRENDIZADO PERMANENTE PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADE

KELLY CRISTINA DE ANDRADE<sup>11</sup>; FERNANDA CRISTINA ALEXANDRE ZERBINATTI<sup>12</sup>

## 1. ODS Relacionados:



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 1.1:** Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.
- ✓ **Meta 2.1:** Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
- ✓ **Meta 4.1:** Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;
- ✓ **Meta 4.6:** Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática;
- ✓ **Meta 4.7:** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência,

---

<sup>11</sup> Professora

<sup>12</sup> Professora

cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

- ✓ **Meta 4.a:** Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.
- ✓ **Meta 17.6:** Melhorar a cooperação regional e internacional Norte-Sul, Sul-Sul e triangular e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo global de facilitação de tecnologia global;
- ✓ **Meta 17.17:** Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias Dados, monitoramento e prestação de contas.

### 3. Descrição da Prática

Objetivo: Despertar e estimular alunos e comunidade escolar para o desenvolvimento de um novo olhar acerca do ambiente em que vivem, a partir do estudo das dimensões da sustentabilidade estabelecidas na agenda 2030 e os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Etapas: 1 - Descobrir: Pesquisa sobre os 17 ODS e socialização das descobertas; 2 - Planejar: Ações para alcançar as metas dos ODS escolhidos; 3 - Agir: Colocar em prática as ações planejadas.

- Todas as etapas contarão com gestão de tempo estabelecida junto aos Alunos

MÊS	AÇÕES	ENVOLVIDOS
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso promovido pela Ecoviver às professoras Kelly e Fernanda e à coordenadora Rosana.</li> <li>- Apresentar o projeto aos alunos dos 5º A e C e propor o desenvolvimento de um projeto que promova mudanças significativas na escola com base no estudo dos 17 ODS's apresentados pela agenda de 2030 em conformidade com as comemorações do aniversário de 20 anos da escola</li> <li>- Apreciação dos vídeos disparadores</li> <li>- definição por grupos de trabalho dos ODS's que serão explorados durante o projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professoras Fernanda e Kelly, alunos 5º A e C, coordenadora Rosana. Professores especialistas Clayton e Clarissa</li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- para cada ODS selecionado (foram quatro), definir as ações necessárias para chamar a atenção da comunidade escolar e envolver todos os personagens que a constituem em práticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professoras Fernanda e Kelly, alunos 5º A e C.</li> </ul>

	<p>significativas e de mudanças: técnica Carrossel.</p> <p>- levantamento junto aos alunos de possibilidades de enredo para a elaboração do texto da peça de teatro sobre o estudo dos ODS's: estratégia: rotação por estações</p>	
Junho	<p>- Produção de cartazes de impacto para serem distribuídos nas salas de aulas com foco no engajamento estudantil e na redução de alimentos desperdiçados no momento do almoço.</p> <p>- Pesquisa de imagens de revitalização de espaços escolares para seleção do que deverá ser realizado na escola por meio de votação.</p> <p>- produção das falas sobre a apresentação dos ODS's para a comunidade escolar.</p> <p>- reunião com as famílias dos alunos para apresentação do projeto e solicitação de parceria no</p>	- Professoras Fernanda e Kelly, alunos 5º A e C, familiares



	<p>desenvolvimento das ações estabelecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reunião da APM para apresentação do projeto dos alunos, análise e validação das ações selecionadas.</li> <li>- produção de informativo aos professores da escola sobre o projeto e como as turmas podem contribuir</li> <li>- Busca por parceiros externos para potencializar o trabalho de revitalização do pátio externo</li> </ul>	
Julho/ Agosto	<p>Revitalização do pátio externo da escola a partir da seleção de pinturas feita pelos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produção do texto da peça de teatro com base nas indicações dos alunos.</li> <li>- produção do cenário virtual como meio de ação contribuinte ao consumo consciente.</li> </ul> <p>Promoção de apresentações sobre o estudo dos ODS 's para engajamento dos demais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professoras Fernanda e Kelly, alunos 5ª A e C, familiares, APM, professora Clarissa de Artes, professor Clayton de Educação Física e parceiros externos.</li> </ul>

	<p>alunos nas ações de impacto ao cenário escolar com entrega de informativo sobre as datas de ações pontuais a serem realizadas na escola com a participação de todos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- ensaio da apresentação da peça de teatro</li><li>- estabelecimento do controle de alimento desperdiçado no refeitório com cartazes de atenção espalhados no ambiente (ODS sobre a fome)</li><li>- realizar a semana do varal solidário para a comunidade escolar com a participação das mães dos alunos dos 5º A e B (ODS sobre pobreza)</li><li>- estabelecer a prateleira de troca de livros no pátio da escola (ODS Educação de qualidade)</li><li>- revitalização do pátio externo da escola com pinturas selecionadas pelos alunos: participação dos pais. Esta ação será o presente das duas turmas</li></ul>	
--	--	--

	<p>para a comunidade escolar em virtude da comemoração dos 20 anos da escola.</p> <p>Reunião das mães da APM com os alunos do conselho Mirim para potencializar os conceitos de sustentabilidade nas discussões da escola com foco na mudança dos processos existentes.</p>	
Setembro	<p>- Feira de troca de brinquedos entre os alunos dos 5º A e C (saúde e bem-estar).</p> <p>Ensaio da peça e apresentação para a comunidade escolar.</p> <p>Data 12/08 data para a:</p> <p>Apresentação da mostra teatral no teatro Inezita Barroso</p> <p>- e prazo máximo para entrega do pátio externo revitalizado.</p>	<p>- Professoras Fernanda e Kelly, alunos 5º A e C, familiares, APM, professora Clarissa de Artes, professor Clayton de Educação Física.</p>

#### 4. Resultados

Conscientização e ação da comunidade em prol dos ODS.

#### 5. Início e duração

O Projeto aconteceu durante todo o ano de 2019.

## **6. Natureza Inovadora da Prática**

A comunidade escolar fortaleceu o sentimento de participação e colaboração em prol do alcance dos objetivos previstos por meio do desenvolvimento de uma comunicação assertiva e da implementação de práticas sustentáveis com vista à mudanças reais no cenário escolar, fundamentadas no estudo dos 17 ODS's apresentados no estudo do projeto com as ações de solidariedade e trabalho coletivo.

## **7. Impacto Ambiental Positivo**

A proposta trouxe impacto ambiental positivo? Sim.

Caraterísticas: (i) redução de consumo de recursos naturais; (ii) proteção da biodiversidade; (iii) educação ambiental; (iv) incentivo à eficiência energética; (v) valorização do patrimônio ambiental; (vi) aprimoramento da gestão de resíduos sólidos, entre outros.

## **8. Relação da Prática com a Comunidade Externa**

A comunidade externa foi impactada? Sim. Como? As famílias, alunos e comunidade escolar participaram ativamente em todas as ações previstas para a revitalização da escola e dos processos de solidariedade e sustentabilidade.

OBS.: O trabalho com os ODS na EMEB Profª Ermínia Paggi, se estendeu pelos anos de 2020 e 2021, com a participação agora, não somente de 2 turmas da escola, mas de todas as turmas.

# SUSTENTABILIDADE POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANITA DE OLIVEIRA MIYASHIRO<sup>13</sup>

## 1. ODS Relacionados



## 2. Metas relacionadas dos ODS

- ✓ **Meta 4.2:** Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário
- ✓ **Meta 4.6:** Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
- ✓ **Meta 4.7:** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- ✓ **Meta 5.1:** Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- ✓ **Meta 6.4:** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para

<sup>13</sup> Coordenadora Pedagógica

enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

- ✓ **Meta 10.2:** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- ✓ **Meta 11.6:** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- ✓ **Meta 12.3:** Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita
- ✓ **Meta 12.5:** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- ✓ **Meta 12.8:** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
- ✓ **Meta 13.3:** Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima
- ✓ **Meta 14.1:** Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

### 3. Descrição da Prática

Desde a inauguração da UE em 2016 houve a preocupação com as questões relacionadas ao meio ambiente, fosse através da separação do lixo produzido na escola, fosse através da reutilização dos materiais recicláveis na confecção de brinquedos para serem utilizados com as crianças, bem como através da preocupação com a implementação da coleta de óleo, através da parceria com a fundação triângulo. Como a escola era recém-inaugurada, houve várias questões que se apresentavam latentes, tornando o trabalho com Educação Ambiental não de âmbito coletivo, mas ocorrendo através de ações pontuais como as descritas acima, embora a equipe como um todo expressasse o desejo e a necessidade de urgência de direcionarmos essas ações no sentido de uma ação organizada coletivamente.

Apenas em 2019 foi possível a ênfase no plano de formação para os funcionários em meio ambiente a partir do qual pudemos trabalhar e estudar coletivamente alguns pontos acerca do tema com os objetivos de discutir e formar práticas voltadas à educação ambiental aqui na escola, articulando-se direitos e objetivos de aprendizagem em torno das questões socioambientais, de forma que discutíssemos a continuidade da vida no Planeta Terra, propondo reflexões acerca da desigualdade da distribuição de bens e uso predatório dos recursos naturais em nome do consumo desenfreado, estabelecendo relação entre a sociedade de consumo e impactos ambientais através de vivências, resgate histórico sobre o tema e reflexões que levem à

conscientização sobre o estilo de vida de cada um ao ponto de adotar condutas ambientalmente coerentes, ampliando para situações no trabalho pedagógico com as crianças.

O plano de formação mostrou-se significativo à medida em que se desdobrou em projetos desenvolvidos pelas classes com as crianças bem como em ações com a comunidade. No início do segundo semestre de 2019, após uma visita a EMEB Annita Magrini Guedes, iniciamos um projeto piloto com três classes, duas de infantil V e uma de infantil III, com ênfase no protagonismo infantil e autonomia de escolha e a serem trabalhados a partir da compostagem, da implantação do meliponário e escolha e do plantio de flores para a subsistência das meliponas. Também nessa ocasião foi adquirida nossa primeira cisterna para coleta da água da chuva. A água seria destinada a rega das plantas, limpeza do ambiente externo e brincadeiras com água com as crianças. O projeto piloto teve impacto não só junto às classes com as quais foi desenvolvido, mas também junto às demais classes que procuravam inteirar-se dos espaços, equipamentos e conhecimento adquirido pelas professoras e crianças das classes envolvidas.

Cabe citar que o trabalho desenvolvido pautado no protagonismo infantil e na autonomia de escolha previa que as crianças das classes envolvidas pudessem escolher qual o tema seria abordado ou se ou iria acompanhar naquele dia, para tanto as professoras disponibilizavam e socializavam o planejamento semanal entre si o qual era compartilhado com as crianças para que pudessem realizar essa escolha. Ao retornar à sua classe, após atividade ter sido desenvolvida, cada agrupamento de crianças socializava com as demais crianças da classe o que havia vivenciado nos subgrupos.

Ao final de 2019 na avaliação final indicou se a continuidade do plano de formação em Meio Ambiente e ampliação do trabalho junto à todas as classes, o caminho a ser adotado seria o da discussão das ODS - Agenda 2030, com ênfase nos aspectos á abordados e incorporados na pratica do trabalho com as crianças e com especial atenção às questões étnico raciais, as quais deveriam ser discutidas e também incorporadas à pratica do trabalho pedagógico.

No início de 2020 iniciamos a formação compartilhando com a equipe o percurso vivenciado até então e também a proposta do plano de formação, mas com a pandemia ocasionada pelo vírus COVID-19 nosso calendário e cronograma de aulas foram alterados com a suspensão das aulas presenciais, suspendendo também nosso plano de formação, visto que o mesmo previa ações práticas com as crianças. Em 2021, ainda no ensino remoto, mas já vislumbrando o retorno presencial, retomamos as discussões acerca do plano de formação. Infelizmente, devido a necessidade de seguirmos os protocolos de distanciamento social não poderemos trabalhar com as crianças em subgrupos, mas será possível discutir tanto com as crianças quanto com os adultos aspectos relevantes ligados às ODS que poderão ser implementados em nossa prática cotidiana e também ampliarão as possibilidades de discussão acerca da concepção de todos frente à temática envolvida e discutida.

Meta: Nos tornamos uma escola de Educação Infantil o mais sustentável possível, com ações coerentes e pensadas sobre o tema, de modo que nossas ações não se limitem aos funcionários e crianças da escola, mas também às famílias e à comunidade na qual estamos inseridos.

Objetivos para 2021: Discutir e formar práticas voltadas à educação ambiental na escola, articulando-se direitos e objetivos de aprendizagem em torno das questões socioambientais, de forma que discutamos a continuidade da vida no Planeta Terra; propor reflexões acerca da desigualdade da distribuição de bens e uso predatório dos recursos naturais em nome do consumo desenfreado, estabelecer relação entre a sociedade de consumo e impactos ambientais através de vivências, resgate histórico sobre o tema e reflexões que levem à conscientização

sobre o estilo de vida de cada um ao ponto de adotar condutas ambientalmente coerentes, ampliando para situações no trabalho pedagógico com as crianças.

Conteúdos: Consumismo e impactos ambientais; Lixo e reciclagem; ODS - Agenda 2030.

Estratégias: Elencar e desenvolver com a equipe algumas ações de sustentabilidade passíveis de serem trabalhadas e desenvolvidas aqui na escola, com alunos ou não, considerando os recursos que dispomos, a partir de discussões acerca do tema.

#### **4. Resultados**

Os resultados obtidos ou observados até agora estão relacionados à postura individual de alguns funcionários ou trazidos a partir dos relatos de familiares das crianças. Um de nossos objetivos é a produção de Lixo Zero na UE, mas ainda não temos dados coletados acerca do assunto, uma vez que retornamos presencialmente há pouco mais de um mês e a frequência de crianças ainda é baixa. Com relação ao material que a escola consome/utiliza, temos adotado uma linha mais consciente, diminuindo o uso de brinquedos de plástico, por exemplo e também de materiais não biodegradáveis, como EVA e TNT.

#### **5. Início e duração**

O projeto teve início, efetivamente em 2019 e não há data prevista para término, uma vez que acreditamos que a problemática ambiental deve ser abordada sempre e para sempre, e também que temos a intenção de que seja trabalhado como tema transversal e assim descrito em nosso Projeto Político Pedagógico.

#### **6. Natureza Inovadora da Prática**

A maior inovação, ao nosso ver, é o fato de o trabalho desenvolvido ser pautado no protagonismo infantil e na autonomia de escolha, aliado ao que se preconiza para o trabalho com a educação de período integral. O protagonismo infantil e a autonomia de escolha por parte da criança previam que as crianças das classes envolvidas pudessem escolher qual o tema seria abordado ou o que iria acompanhar naquele dia, para tanto as professoras disponibilizavam e socializavam o planejamento semanal entre si o qual era compartilhado com as crianças para que pudessem realizar essa escolha. Ao retornar à sua classe, após atividade ter sido desenvolvida, cada agrupamento de crianças socializava com as demais crianças da classe o que havia vivenciado nos subgrupos.

Conforme citado acima, realizamos uma visita à EMEB Annita Magrini Guedes, a qual nos serviu de fonte de inspiração sob vários aspectos, como a construção da composteira e do viveiro de mudas, com o diferencial é que a nossa faixa de atendimento é a Educação Infantil – Educar Mais, ou seja, atendemos crianças de 3 a 5 anos em período integral.

#### **7. Impacto Ambiental Positivo**

Acreditamos que o impacto positivo apresentado pela proposta foi:

- Redução de consumo de recursos naturais, à medida em que discutimos e ainda discutiremos o consumo consciente, dentro e fora da escola;
- Proteção da biodiversidade: à medida em que a vida na água e na terra são constantemente abordadas no trabalho realizado com as crianças, buscando reflexões sobre a manutenção da vida a partir da ação humana;



- Educação ambiental, à medida em que eu temos a intenção de que a ecologia perpassasse todos o projeto político da escola,
- Aprimoramento da gestão de resíduos sólidos, através da coleta de óleo de fritura, encaminhamento do lixo reciclável para a reciclagem, encaminhamento de todos os resíduos orgânicos da cozinha da escola para a compostagem.

## **8. Relação da Prática com a Comunidade Externa**

A comunidade em que a escola está inserida foi impactada num primeiro momento, visto que os objetivos do projeto e estendem à comunidade, bem como às famílias das crianças matriculadas na escola. Tanto a comunidade externa quanto as famílias tiveram oportunidade de participar de dois dos nossos sábados letivos de 2019, nos quais não só compartilhamos nosso trabalho com as crianças frente ao tema da sustentabilidade, como ensinamos a fazer o pão a partir do óleo de fritura, realizamos oficina de reaproveitamento de alimentos, plantio de flores para atrair as melíponas, dentre outras ações. Após o início da quarentena ocasionada pelo vírus COVID-19, além de suspensas nossas aulas, também ficamos impedidos de realizar atividades que reunissem um grande número de pessoas devido ao distanciamento social. Infelizmente, perdemos o vigor no nosso trabalho junto à comunidade, o qual temos a intenção de resgatar assim que possível.

# AGENDA 2030 EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

## As ações dos servidores municipais

**Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal**  
(<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sma>)



**SÃO BERNARDO  
DO CAMPO**

PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS